

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO DE
UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, BRASIL ENTRE 2013 E 2023**

Fernando César Rodrigues Silva (fernandokebex@gmail.com)

Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro (luiz.carneiro@ufu.br)

Jacyara Santos De Oliveira (jacyara.santos@ufu.br)

Introdução: A leptospirose é uma doença bacteriana transmitida pela urina de animais, especialmente redores. Principais sintomas incluem febre, mialgia, cefaléia e icterícia. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da leptospirose no município de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com dados secundários obtidos na base de dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e integrados pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SIVAN) entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013. Para análise foram consideradas informações epidemiológicas, laboratoriais, clínicas, evolução dos casos e dados sociodemográficos. Resultados: No município foram registradas 47 notificações totais, sendo que 7 evoluíram para óbito. Assim, a letalidade média calculada foi de 14,9%. Os dados indicaram um significativo aumento do número de caso no período de chuva, entre os meses de dezembro e maio, representando 76,6% do total. Foi constatado predomínio de infecções na zona urbana, com 46,7% dos casos, em detrimento da zona rural, 36,7%. Quanto ao sexo, a maioria dos pacientes eram homens, 70,2%. A exposição epidemiológica mais frequente foi domiciliar, representando 57,2% dos casos. Dentre os casos reportados 77,0% necessitaram de hospitalização

em. Os diagnósticos foram confirmados principalmente por meio da realização de exames laboratoriais, 91,5%. O perfil predominante é de indivíduos homens, com idades entre 20 e 59 anos, brancos ou pardos e com ensino fundamental incompleto. Conclusão: A leptospirose é uma doença que impacta, principalmente, as populações mais vulneráveis, cerceando vidas e deixando sequelas. Ademais, seu agravamento gera custos elevados com internação hospitalar, os quais são compartilhados por todo o sistema público de saúde. Sendo assim, mostra-se a relevância de pesquisas que descrevam o perfil clínico e epidemiológico dos casos, a fim de apontar direcionamentos de ações públicas de combate à doença.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Leptospirose: Situação epidemiológica do Brasil no período de 2013 a 2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leptomg.def>. Acesso em: 29 ago. 2024.

HARTSKEERL, R. A.; COLLARES-PEREIRA, M.; ELLIS, W. A. Emergence, control and re-emerging leptospirosis: dynamics of infection in the changing world. *Clin Microbiol Infect*, v. 17, n. 4, p. 494-501, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1469-0691.2011.03474.x>. Acesso em: 29 ago. 2024.

KARPAGAM, K. B.; GANESH, B. Leptospirosis: a neglected tropical zoonotic infection of public health importance- an updated review. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*, v. 39, n. 5, p. 835-46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10096-019-03797-4>. Acesso em: 29 ago. 2024.

LANE, A. B.; DORE, M. M. Leptospirosis: A clinical review of evidence based diagnosis, treatment and prevention. *World J Clin Infect Dis*, v. 6, n. 4, p. 61-6, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5495/wjcid.v6.i4.61>. Acesso em: 29 ago. 2024.

PELISSARI, D. M.; MAIA-ELKHOURY, A. N. S.; ARSKY, M. L. N. S.; NUNES, M. L. Revisão sistemática dos fatores associados à leptospirose no Brasil, 2000-2009. *Epidemiol serv saúde*, v. 20, n. 4, p. 565-74, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742011000400016>. Acesso em: 29 ago. 2024.

Palavras-chave: epidemiologia; leptospirose; saúde pública; zoonoses.